

F. Ciências Sociais Aplicadas - 10. Comunicação - 1. Comunicação Digital

Comunicação e Ciência na Pós-Modernidade

Rachel Severo Alves Neuberger ¹

1. UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

Na sociedade atual, o conhecimento se estabelece nas universidades, academias de ciência, associações científicas de caráter geral e por ramo de conhecimento, sociedades para o progresso da ciência, fundações para financiamento à pesquisa, entre outros, com financiamento público ou privado e sob normas específicas. Sozinhos, nem cientistas e nem mesmo nações isoladas teriam tornado possível, por exemplo, a viagem à Lua, em 1969, que, pelas tecnologias de comunicação, como foi o caso da televisão, pôde ser assistido em todo o planeta. Assim, o cientista passa a produzir mais a partir da interação que realiza constantemente em congressos e pelas novas tecnologias da informação, também passíveis de serem chamadas de tecnologias da inteligência. Na segunda metade do século XX, além da interação maior entre os cientistas de diferentes frentes, cresceu também o número deles, que se situam, principalmente, nos Estados Unidos (que ocupa o lugar da Alemanha como potência científico-tecnológica). Este momento, que ficou conhecido como Big Science. Esta visão mais coletiva do desenvolvimento da ciência, sem querer pecar pela ingenuidade na soberania das nações, é bastante incentivada no que diz respeito à possibilidade de se aprimorar conceitos e tecnologias que beneficiem a sociedade.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi realizado com base em leituras de bibliografia relativa à área de comunicação, tecnologia e ciência.

RESULTADOS:

Com base no estudo, nota-se que o desafio da ciência e da tecnologia (que já se apresentam muito mais globalizadas em função inclusive das novas formas de interação pelos meios de comunicação) é, segundo a Unesco (2003), contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, para o aumento do nível educacional e cultural da população, para a promoção de um cuidado maior com o meio ambiente e os recursos naturais, etc. □ Para alcançar esses objetivos, é necessário um novo compromisso de cooperação entre o setor público, as empresas de bens e serviços, os diversos atores sociais, bem como cooperação internacional na área de ciência e tecnologia, através, principalmente, do aumento dos recursos a serem alocados nas atividades de C&T e do aumento da demanda por conhecimentos científicos e tecnológicos gerados pelas atividades predominantes nas regiões □ (UNESCO, 2003, p.11). O compromisso social citado pela Unesco abrange muitas formas e uma delas é, justamente, aquela possível por meio da interação feita através do ciberespaço. Afinal, quanto maior a possibilidade de intercâmbio de informações por meio, por exemplo, da rede mundial de computadores, maior também será a chance de verificações das □ verdades científicas □ e proposições de novas teorias

CONCLUSÃO:

Pode-se dizer que para ser um indivíduo autônomo e um cidadão participativo em uma sociedade altamente tecnicizada deve-se ser científica e tecnologicamente alfabetizado e é válido salientar o ciberespaço, que se constitui como uma ferramenta de inteligência pós-moderna, permite que esta interação se dê mais furtivamente entre cientistas, entre cientistas e sociedade, entre cientistas e poderes públicos e privados ligados à ciência e à

tecnologia.

Palavras-chave: Comunicação, Ciência, Pós-Modernidade.